

Taubaté, 1907

Rangel:

Estou noivo. Pedi no dia 12 e obtive a 15 a mão de Purezinha, filha do Dr. Natividade que te examinou em Aritmetica no Curso Anexo, minha prima longe, professora complementarista, loura, branca como petala de magnolia, linda. Combinamos casar um dia.

Cheguei de S. Paulo ontem e lá quasi que só noivei. Apenas uma noite estive com os Cães. Ricardo sobe como um cambio. O Joaquim Nabuco fez-lhe tremendos elogios. Foi Ricardo quem o saudou á chegada, num discurso de maravilhosa eloquencia. Lino tambem, de uma janela, atirou para cima de Nabuco um discurso de esmagar_ mas engasgou no momento mais agudo da altiloquencia perorativa. Um italiano da rua, entusiasmado, berrara um hilariante “Viva Brazile!” que quase fulmina o Lino de apoplexia colerica. Tito falou na manifestação dos estudantes, e bem, com periodos longos e bem boleados. Como vês, o velho Cenaculo faz figura quando quer. Todos ainda sabemos latir.

Quanto á nossa novela a dois, convenci-me de que a tua historia do Boiadeiro é burrice e proponho a que aqui vai. Se concordas, escreve a continuação e manda tudo para o Benjamin Pinheiro, a tempo de sair no *Minarete* proximo.

LOBATO